



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PERFIL DE MORBI-MORTALIDADE DOS IDOSOS NA CIDADE DO NATAL

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

José Vilton Costa (DSC/CCS/UFRN)

Maria Helena Pires Araújo Barbosa (DSC/CCS/UFRN)

Introdução: Nas últimas décadas, o envelhecimento da população, em escala mundial, tem sido considerado um fenômeno relevante por parte do poder público e da sociedade civil de países desenvolvidos e em desenvolvimento. Observa-se que nesses países, os padrões de mortalidade da população idosa se assemelham, sendo a primeira causa de óbito as doenças cardiovasculares e a segunda, as neoplasias. Essa realidade também é observada no Brasil, onde em terceiro lugar aparecem as doenças do aparelho respiratório, correspondendo, as três causas, a mais de 60% do total dos óbitos. O envelhecimento traz repercussões para o sistema de saúde, uma vez que é acompanhado de ampliação gradativa das doenças crônico degenerativas, suas complicações e da maior utilização dos serviços de saúde, geralmente por tempo mais prolongado.

Objetivos: Analisar as principais causas de morbi-mortalidade, na população com 60 anos ou mais, residentes no município de Natal, Rio Grande do Norte, no quinquênio 2006-2010.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, baseado em banco de dados secundários oficiais. Definiu-se por idoso a população na faixa etária de 60 anos ou mais,

idade limite ou inicial do envelhecimento, conforme estabelecida pela Política Nacional do Idoso. Obtiveram-se os dados de óbitos a partir do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM/SUS), composto de informações provenientes das declarações de óbito. Os dados do Sistema de Internações Hospitalares (SIH/SUS), construído com os dados que compõem a Autorização de Internação Hospitalar (AIH) foram utilizados para obter as informações sobre morbidade. Neste estudo, consideraram-se óbitos e internações segundo o local de residência. Para classificação da causa básica e específica de óbito e internação, utilizou-se a Classificação Internacional de Doenças - 10ª Revisão (CID-10). Calcularam-se os coeficientes de mortalidade bruto, agrupado-se os óbitos para o quinquênio 2006-2010 e considerando-se a população no meio do período.

Resultados: No quinquênio de 2006 a 2008, foram registrados 12.479 óbitos em idosos residentes no Natal. O coeficiente geral de mortalidade entre os idosos foi 1772 óbitos para 10 mil idosos. Os três principais grupos de causa, em ordem decrescente de mortalidade, foram aparelho circulatório, neoplasia e aparelho respiratório, correspondendo, juntos a 66% de todos os óbitos.

Em relação às morbidades, no período registrou-se 33.093 internações. Em termos proporcionais, destaca-se a importância das doenças do aparelho circulatório como principal causa de internação (22%), seguido das neoplasias (17%), e com importância semelhante às doenças do aparelho digestivo (8,9%) e respiratório (8,2%). Esses 4 grupos de doenças foram responsáveis por aproximadamente 56% das internações. Entre as doenças do aparelho circulatório, as doenças isquêmicas do coração representaram cerca de 30% das internações desse grupo.

Conclusões: Mediante os resultados desta pesquisa, conclui-se que, no Natal, a mortalidade e morbidade em idosos mantém o predomínio das doenças do aparelho circulatório, seguido por neoplasias. Observou-se as doenças



isquêmicas do coração como principal causa de internação das doenças do aparelho circulatório. Considerando-se as medidas que visem diminuir as morbidades hospitalares prevalentes, observa-se a necessidade de se ampliarem as assistências domiciliares para melhorar a saúde dos idosos e, conseqüentemente, para se limitar o recurso à hospitalização.